

NÍVEL SUPERIOR**Cargo: PROFESSOR LICENCIADO**
PLENO EM ARTE

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Em 1973 são instituídos no Brasil os primeiros cursos universitários para preparação de professores para a disciplina Educação Artística. Tais cursos eram compostos por um currículo de formação que preparavam o professor de arte em apenas dois anos para que fosse capaz de lecionar música, teatro, artes visuais, desenho, dança e desenho geométrico; tudo ao mesmo tempo, para 1ª a 8ª série e, em alguns casos, até para o 2º grau. Por essas características, a postura pedagógica desses cursos é denominada de

- (A) Laissez-faire.
- (B) Criatividade controlada.
- (C) Proposta Triangular.
- (D) Polivalência.
- (E) Tecnicista.

22. Elemento formal da linguagem visual que se compõe de maior ou menor intensidade de contrastes cromáticos e volumétricos. Mostra-nos diferentes efeitos de regularidade e irregularidade, sendo, portanto, um elemento potencializador da caracterização das formas na comunicação visual. Trata-se do(da)

- (A) ponto.
- (B) textura.
- (C) forma.
- (D) equilíbrio.
- (E) sombra.

23. Concepção vertical da música, combina sons simultâneos. Trata-se da

- (A) harmonia.
- (B) melodia.
- (C) contraponto.
- (D) ritmo.
- (E) compasso.

24. As transformações relativas ao fazer pedagógico dos professores de Arte se transformam a partir da introdução no cenário educativo brasileiro do uso da imagem e do processo reflexivo, teoria apresentada por Ana Mae Barbosa (1992) e conhecida como

- (A) Tendência tecnicista.
- (B) Criatividade controlada.
- (C) Método montessoriano.
- (D) Laissez-faire.
- (E) Proposta Triangular.

25. Termo referente ao processo de produção do aluno de um trabalho prático que envolva as variadas técnicas das artes visuais, ou mesmo de outras áreas do conhecimento, como a música, o teatro ou a dança. Ou seja, o aluno constrói sua produção com base em um texto visual que serve como referência, com o intuito de uma aproximação maior com a obra. A esse processo denomina-se

- (A) Releitura.
- (B) Cópia.
- (C) Interpretação.
- (D) Análise.
- (E) Crítica.

- 26.** Artista plástico brasileiro, _____ discute a questão da durabilidade da obra de arte. Em seus trabalhos, faz uso de técnicas diversas e emprega, com frequência, materiais inusitados, como açúcar, chocolate líquido, doce de leite, *catchup*, gel para cabelo, lixo e poeira, entre outros.
- Marque a opção que completa corretamente a lacuna desta questão.
- (A) Aldemir Martins
 - (B) Vik Muniz
 - (C) Quim Alcântara
 - (D) Guache Marques
 - (E) Cildo Meireles
- 27.** Nascidos de ritmos europeus, afro-brasileiros e indígenas, os primeiros gêneros musicais considerados nacionais no Brasil foram o
- (A) Frevo e o Maxixe.
 - (B) MPB e a Bossa Nova.
 - (C) Choro e a Ciranda.
 - (D) Lundu e a Modinha.
 - (E) Samba e o Maracatu.
- 28.** Movimento estético que rompeu com os padrões acadêmicos vigentes até a segunda metade do século XIX, causando desdobramentos na pintura do século XX:
- (A) Surrealismo.
 - (B) Impressionismo.
 - (C) Cubismo.
 - (D) Fauvismo.
 - (E) Expressionismo.
- 29.** No **Brasil**, a primeira institucionalização sistemática do ensino de arte foi a
- (A) Escolinha de Arte.
 - (B) Tendência Liberal Tecnista.
 - (C) Missão Francesa.
 - (D) Educação Artística.
 - (E) Arte-Educação.
- 30.** Vanguarda surgida na Europa e nos Estados Unidos no fim da década de 1960 e meados dos anos 1970, a _____ buscou priorizar o conceito ou a atitude mental em relação à aparência da obra. A partir de então, a arte deixa de ser primordialmente visual, feita para ser olhada, e passa a ser considerada como ideia e pensamento.
- Marque a opção que completa corretamente a lacuna desta questão.
- (A) Arte Conceitual
 - (B) Arte Abstracionista
 - (C) Arte Minimalista
 - (D) Arte Surrealista
 - (E) Pop Art
- 31.** Movimento artístico que tem por objetivo a libertação do espírito, abolindo a razão, as regras estéticas e morais. Apresenta-se em duas vertentes: abstrata e figurativa. Miró, Magritte e Dali serão suas grandes expressões. Trata-se do
- (A) Academicismo.
 - (B) Abstracionismo.
 - (C) Surrealismo.
 - (D) Futurismo.
 - (E) Realismo.

- 32.** Marcel Duchamp, um dos precursores da Arte Conceitual, ao introduzir um objeto manufaturado encontrado por acaso e colocá-lo no contexto da arte, nomeou-o de
- (A) Ready Made.
 - (B) Escultura.
 - (C) Instalação.
 - (D) Objet trouvé.
 - (E) Decoração.
- 33.** Auto Nordestino de Natal, de João Cabral de Melo Neto, montado pelo Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA), com premiação no Festival Internacional de Teatro de Nancy, na França:
- (A) Auto de Pregação Universal.
 - (B) Na Festa de Natal.
 - (C) O Clarão.
 - (D) O Auto da Compadecida.
 - (E) Morte e Vida Severina.
- 34.** Maestro e compositor brasileiro, considerado o maior expoente da música do modernismo no Brasil, _____ expressava como uma de suas maiores preocupações a criação de uma identidade nacional.
- Marque a opção que completa corretamente a lacuna desta questão.
- (A) Waldemar Henrique
 - (B) Heitor Villa-Lobos
 - (C) Paulo André Barata
 - (D) Cláudio Santoro
 - (E) Guerra-Peixe
- 35.** Manifestação artística em que a obra é composta de elementos organizados em um ambiente fechado, e cuja disposição de elementos no espaço tem a intenção de criar uma relação com o espectador. É uma obra de arte que só “existe” na hora da exposição, montada e, em seguida, desmontada, sendo que de lembrança da mesma só ficam os registros fotográficos. Uma das possibilidades dessa amostra é provocar sensações de frio, calor, odores, som, ou “coisas” que simplesmente chamem a atenção do público ao redor. Essa descrição refere-se à
- (A) Instalação.
 - (B) Pintura.
 - (C) Escultura.
 - (D) Desenho.
 - (E) Performance.
- 36.** Como elemento visual, possui comprimento e largura, tem posição e direção, é limitado por linhas e define os limites extremos de um volume. Trata-se do(a)
- (A) Forma.
 - (B) Cor.
 - (C) Linha.
 - (D) Ponto.
 - (E) Plano.

RASCUNHO

37. Nas artes visuais, ele(a) tem, por sua própria natureza, uma enorme energia. Nunca é estática. É o elemento visual inquieto e inquiridor do esboço. Onde quer que seja utilizada, é o instrumento fundamental da pré-visualização, o meio de apresentar, de forma palpável, aquilo que ainda não existe, a não ser na imaginação. Dessa maneira, contribui enormemente para o processo visual. Trata-se do elemento visual chamado

- (A) Forma.
- (B) Cor.
- (C) Linha.
- (D) Textura.
- (E) Ritmo.

38. Unidade de medida musical usada para determinar a distância sonora entre os sons musicais é o(a)

- (A) Tom.
- (B) Melodia.
- (C) Harmonia.
- (D) Ritmo.
- (E) Compasso.

39. As tendências do ensino de artes revelam diferentes concepções de ensino. Na Tendência Pós-Modernista, por exemplo, a concepção de ensino da Arte se dá como

- (A) técnica.
- (B) conhecimento.
- (C) expressão.
- (D) atividade.
- (E) cópia.

40. Teatrólogo pioneiro da moderna dramaturgia brasileira, _____ construiu uma obra coerente e original. Marcante na exposição do inconsciente da classe média, com seus ciúmes, suas loucuras, seus incestos e adultérios, despertou polêmica com peças consideradas escandalosas.

- Marque a opção que completa corretamente a lacuna desta questão.

- (A) Cláudio Manuel da Costa
- (B) Oduvaldo Vianna
- (C) João Caetano
- (D) Nelson Rodrigues
- (E) Oswald de Andrade

RASCUNHO